



CERTIDÃO DA ATA DA LEGISLATURA 2025/2028
44ª SESSÃO ORDINÁRIA EM ATA DIGITAL

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, pontualmente às 17h, no Plenário da Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, Estado do Ceará, sito à Rua Manoel Pires nº 471, José Geraldo da Cruz, reúne-se em Sessão Ordinária na Câmara Municipal desta urbe, sob a Presidência da Primeira vice Presidente Vereadora Pergentina Parente Jardim Catunda (PODE), juntamente com os demais edis e servidores da Casa, invoca a proteção de Deus e as bênçãos do Padre Cícero declaro aberta a presente Sessão Ordinária no Pequeno Expediente, iniciamos as falas dos vereadores inscritos, com tempo regimental de três minutos para cada um, com a palavra Vereador Lucão, "Eu não consigo entender como a maior cidade do Cariri está passando por um caos dessa natureza. Essas mães que estão aqui hoje não estão por acaso. Elas receberam a promessa de que seriam transferidas de um instituto para outro, sem que precisassem retornar à fila para garantir o tratamento dos seus filhos. Já temos conhecimento de que existe uma investigação em andamento sobre esse instituto, mas, enquanto isso, as mães acabam enfrentando ainda mais dificuldades. Quem não tem um filho em condição semelhante talvez não compreenda a gravidade da situação. Quando uma criança com essas necessidades especiais perde o vínculo com o médico que a acompanha, é como se todo o progresso conquistado fosse interrompido, pois há uma relação de confiança e afeto com aquele profissional. Essa ruptura gera uma perda imensa, porque cada criança precisará novamente se adaptar a novos profissionais, comprometendo todo o processo de tratamento." A Vereadora Rita Monteiro, "Senhora Presidenta, gostaria de registrar um fato referente à Escola Helena Vieira dos Santos. Hoje, por volta das 7h18 da manhã, ocorreu uma situação envolvendo o aluno do Infantil 5, João Pedro da Silva. A criança chegou à escola com apenas dez minutos de atraso em relação ao horário permitido, mas não pôde assistir aula. A direção informou que os portões se fecham às 7h10 e que, após esse horário, não há como permitir a entrada. Compreendo a necessidade de organização e disciplina, mas ressalto que o aluno é veterano, não novato, e mora distante, deslocando-se a pé até a escola. Mesmo acordando às 5h30 ou 6h da manhã, nem sempre é possível chegar exatamente no horário estabelecido. Na ocasião, outros três alunos também não puderam entrar pelo mesmo motivo. Entretanto, logo após esse episódio, presenciei que outro aluno foi autorizado a entrar, mesmo já estando fora do horário, apenas porque os pais conversaram com a direção na portaria. Essa desigualdade de tratamento gera grande desconforto, tanto para as crianças quanto para as famílias. O Vereador Capitão Vieira, disse que a saúde do município de Juazeiro do Norte encontra-se em situação de calamidade, pois nada se resolve de forma concreta. É de conhecimento de todos a existência de uma enorme fila para cirurgias e exames, sendo que as cirurgias ortopédicas, por exemplo, praticamente não funcionam. Agora, surge também uma situação mal explicada envolvendo o instituto que prestava serviços de saúde a Juazeiro do Norte, atendendo diversas famílias e crianças que



necessitavam desse acompanhamento. Esse atendimento foi interrompido em razão do cancelamento do contrato, e a população ficou desassistida. É preciso entender o que de fato ocorreu, considerando que esse mesmo instituto já recebeu mais de seis milhões de reais dos cofres públicos do município, durante a gestão do prefeito Glêdson Bezerra. Pergunto: por que se priorizou esse instituto em detrimento de outros e, posteriormente, houve o corte? Além disso, tomou-se conhecimento de um procedimento realizado na delegacia — não se sabe ao certo se em flagrante ou apenas como boletim de ocorrência — envolvendo dois servidores acusados de receber propina. Como se não bastasse, circulou nas redes sociais um áudio relatando um suposto assalto, também envolvendo servidores do município e da guarda municipal. É urgente que se esclareça toda essa situação. Sempre afirmei nesta Casa que a gestão do prefeito Glêdson Bezerra não prima pela transparência e tampouco responde às indicações do Poder Legislativo. Há exemplos claros dessa postura, como o gestor da Previjuno, que nunca compareceu para atender às convocações desta Câmara. Infelizmente, o secretário de Saúde segue pela mesma linha de omissão, então, precisamos que essa Casa tome providências em relação a saúde, peço até que a gente abra uma CPI, para entender o que está acontecendo na saúde de Juazeiro do Norte. O Vereador Boaz do Bolsonaro, fez referência a uma fotografia exibida em plenário, destacando que o cidadão nela retratado já é falecido, chamava-se Umbelino Pereira Sucupira, agricultor, nordestino, negro, que viveu a vida em meio à pobreza. Ressaltou que o senhor Umbelino não possuía dentes, não utilizava dentadura, e que isso jamais o desmereceu como ser humano. Na sequência, afirmou que, na semana anterior, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, proferiu declaração considerada pelo orador como de caráter racista, ao afirmar que pessoas como o senhor Umbelino não representariam o país e seriam motivo de vergonha nacional. O parlamentar registrou indignação diante do que classificou como mais um discurso racista, deixando claro que, a seu ver, a fala atinge não apenas a memória do seu avô Umbelino, mas também milhões de brasileiros e brasileiras pobres, negros, nordestinos e trabalhadores, que lutam por dignidade e a possuem com honra. Defendeu que, se ainda existem pessoas vivendo em condições de pobreza, isso se deve, em grande parte, a governos de esquerda que pouco fizeram pelo país. Ressaltou que pessoas como o senhor Umbelino não envergonham o Brasil, pelo contrário, são dignas e honradas. Por fim, comunicou que está em tramitação na Câmara Municipal uma Moção de Repúdio à referida fala do Presidente da República, e pediu o apoio de todos os vereadores, em especial dos colegas Badu, Alexandre Sobreira e Capitão Vieira, conclamando-os a se somarem à iniciativa. Reforçou que falas racistas não terão vez nem em Juazeiro do Norte, nem no Brasil. O Vereador Vinícius Duarte, deixou claro, que está Vereador para garantir os direitos das crianças e também das mães. O nosso único e exclusivo objetivo é assegurar o atendimento de cada um de vocês. Se vai mudar o local onde esses atendimentos acontecem, que pelo menos seja garantido que ninguém fique desassistido. Estamos cansados dessas situações, e a nossa missão é justamente essa: lutar para que o atendimento não seja interrompido. O primeiro ponto que quero destacar é que eu e o



vereador Lucão estivemos presentes na manifestação realizada no Instituto Heitor Coelho – o IHC –, justamente para compreender a situação de forma mais ampla. Até porque essa é a nossa função como vereador: fiscalizar, legislar, ouvir a população e representá-la. Lá, pudemos constatar que o IHC oferece uma gama de serviços essenciais, como psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, assistência social, atendimento médico e de enfermagem. Portanto, trata-se de uma instituição que cumpre um papel fundamental. E aqui, já ouvimos de diversas mães, e sabemos que não se trata de mentira: há um desejo consolidado de que os filhos permaneçam sendo atendidos no IHC. Não cabe a nós, neste momento, entrar no mérito jurídico, até porque já existe um processo em tramitação na Justiça que avaliará se houve ou não irregularidades nas atividades do instituto. O que nos cabe é lutar para que todas as mães e crianças continuem sendo atendidas, com os seus direitos plenamente assegurados. Vereador Barbosa Neto, Quero me solidarizar com todas as famílias aqui presentes, que foram atingidas de forma tão brutal pelo cancelamento dos atendimentos. Haverá um momento específico, nesta sessão, em que iremos tratar mais detalhadamente desse assunto. Quero também dirigir minha palavra às mais de seis mil famílias que dependem do Previjuno, a Previdência Municipal. Estive ontem visitando o Previjuno e conversei com o senhor Jesus, que inclusive está para vir a esta Casa, pesquisando no site, encontrei o link disponível para todos verificarem: os repasses da Prefeitura não estão sendo feitos. Peço aqui, Edinho, se for possível, um close neste documento. Observem: 2022 – valor devido: R\$ 15.130.000, que foi repassado; 2023 – valor de R\$ 31.212.000, não repassado; 2024 – valor de R\$ 37.000.000, não repassado; 2025 – valor de R\$ 44.000.000, também não repassado. A soma total chega a R\$ 128 milhões. Como o ano de 2022 foi quitado, subtrai-se R\$ 15 milhões, restando R\$ 113 milhões em aberto que não foram repassados à Previdência Municipal. E como ficam os servidores diante dessa situação? Qual a garantia que eles terão quando esse sistema colapsar? A classe mais afetada, certamente, será a dos professores. Hoje, um professor pode se aposentar com cerca de R\$ 10 mil a R\$ 12 mil. Mas, caso o Previjuno não resista, todos passarão para o Regime Geral da Previdência, o INSS, cujo teto é de apenas R\$ 8.500, sujeito ainda a descontos. Faço aqui um apelo: o recurso do Previjuno precisa ser destinado exclusivamente ao Previjuno. Não podemos admitir que seja usado para outros fins. O Município precisa ter responsabilidade e respeitar os direitos dos servidores. Essa é a minha fala. Vereador Alexandre Sobreira, Na semana passada, fiz um pronunciamento nesta Casa sobre um possível fato ocorrido na UPA do Limoeiro. Quero iniciar ressaltando que, ao longo da minha vida, sempre procurei ter muito cuidado em relação aos meus posicionamentos, principalmente para não cometer nenhuma injustiça. Até porque, assim como não queremos ser injustiçados, também não devemos oferecer injustiça ao próximo. Na ocasião, mencionei informações que recebi de familiares do senhor Francisco, cidadão desta cidade, que teria sido, segundo relataram, destrutado e até mesmo expurgado da unidade de atendimento. Confesso que, diante da gravidade dos áudios que chegaram até mim, acabei me precipitando, pois costumo, antes de qualquer manifestação, ouvir os dois lados da questão. Desta vez, movido pela emoção,



não procedi assim. Ontem, no entanto, estive pessoalmente na UPA do Limoeiro para apurar os fatos. Conversei com a doutora Riane — a quem direcionei minha fala anterior —, com o senhor Ronaldo Torres, ex-ouvidor da Secretaria de Saúde, e também com a doutora Anne Caroline Siqueira, coordenadora da unidade. Realizamos uma verdadeira acareação, reunindo as partes envolvidas, para esclarecer o ocorrido. Foi-nos apresentado todo o prontuário do atendimento prestado ao senhor Francisco. Constatamos que, ao chegar à UPA, foi solicitada sua regulação, isto é, a transferência para um hospital de referência. Entretanto, os hospitais acionados negaram a transferência, situação que infelizmente tem ocorrido com frequência, ainda que por razões que parecem envolver questões políticas, dificultando o fluxo de pacientes do SUS em nosso município. Enquanto isso, o paciente permaneceu na UPA recebendo o devido tratamento com antibióticos. Posteriormente, foi encaminhado ao Hospital São Lucas para avaliação de um cirurgião, a fim de verificar a necessidade de um procedimento de drenagem. O parecer médico foi de que não havia necessidade, e o paciente recebeu alta. Ao retornar à UPA, sua alta foi confirmada. Ocorreu, então, um desencontro de informações. A cuidadora não compreendeu corretamente a situação e repassou à família uma versão equivocada, que acabou gerando mal-entendidos. Inclusive, os próprios servidores do município acompanharam o paciente até sua residência, e a família confirmou que não houve dano, como inicialmente se supunha. Por isso, venho a público esclarecer os fatos e reconhecer o trabalho dos profissionais de saúde que atuam com tanto empenho na urgência e emergência do nosso município. Não é justo que sua imagem seja denegrida, especialmente a da doutora Riane, que tem recebido inúmeros elogios e boas referências pelo serviço que presta. Fica aqui registrado o esclarecimento e o reconhecimento da dedicação desses profissionais, em seguida foram lidas as correspondências recebidas e dando continuidade aos trabalhos a Senhora Presidente autorizou a leitura das matérias que deram entrada na Casa e as Devolvidas das Comissões competentes, Projetos de Resolução de autoria do vereador Alexandre Sobreira: Concede o Título Honorífico de Cidadão Juazeirense ao ilustre senhor Francisco Renílson da Silva, pelos relevantes serviços prestados à comunidade juazeirense. De autoria do vereador Raimundo Júnior, coautoria do vereador Badu: Concede a Medalha Cidade Juazeiro e a Comenda do Mérito Legislativo ao ilustre senhor Cícero de Souza Ferreira Júnior, pelos relevantes serviços prestados à comunidade. De autoria do vereador Raimundo Júnior, coautoria do vereador Badu: Concede a Medalha Cidade Juazeiro e a Comenda do Mérito Legislativo à ilustre senhora Maria de Lourdes Silva de Souza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade. De autoria do vereador Capitão Vieira, coautoria do vereador Badu: Concede Títulos Honoríficos de Cidadania Juazeirense, à Excelentíssima senhora Maria Lúcia Vieira, juíza titular do Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca do Crato, pelos relevantes serviços prestados à comunidade juazeirense. Com parecer favorável das comissões. De autoria da vereadora Jaqueline Gouveia: Concede o Título Honorífico de Cidadã Juazeirense à ilustre senhora Juliana Almeida, médica veterinária, mestre em Ciências Agrárias, doutora em Patologia Comparativa, MBA em Gestão



Hospitalar, coordenadora do curso de Medicina Veterinária e diretora do Hospital Veterinário do Centro Universitário Leão Sampaio. Com parecer favorável das comissões. Projetos de Lei Ordinária De autoria do vereador Badu: Cria o Programa Municipal de Controle de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT-S) e dá outras providências. De autoria do vereador Chagas Moura: Altera a redação de leis municipais na forma que indica e adota outras providências. Com parecer favorável das comissões. De autoria do vereador Bilinha: Dispõe sobre a criação de um sistema de bônus pecuniário aos guardas municipais. De autoria do vereador Raimundo Júnior: Torna obrigatória a realização de limpeza dos espaços públicos utilizados por estabelecimentos comerciais imediatamente após o encerramento de suas atividades, no âmbito do Município de Juazeiro do Norte. De autoria da vereadora Rita Monteiro: Altera a Lei Municipal nº 2007/94, de 1º de abril de 2004, na forma que indica e adota outras providências. De autoria da vereadora Jacqueline Gouveia: Institui a Campanha Permanente de Conscientização sobre a Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, nos termos da Lei Maria da Penha, no âmbito do município de Juazeiro do Norte. De autoria do vereador Boaz do Bolsonaro: Reconhece como Associação de Utilidade Pública Municipal a Associação Batista de Educação e Cultura – ABEC. De autoria da vereadora Professora PG (presidenta em exercício): Assegura às mulheres vítimas de violência doméstica prioridade em programas e serviços sociais no âmbito do município de Juazeiro do Norte. De autoria do vereador Lucão: Proíbe a instalação e cobrança de estacionamento rotativo pago (Zona Azul) em raio de 30 metros de hospitais, escolas e igrejas no município. De autoria da vereadora Jaqueline Gouveia: Institui e inclui no calendário oficial do município o Dia Municipal do Psicopedagogo, a ser comemorado anualmente em 12 de novembro. Com parecer favorável das comissões. De autoria da vereadora Professora PG: Reconhece como de Utilidade Pública Municipal o Instituto Infante Atlético Clube. Com parecer favorável das comissões. De autoria do vereador Boaz do Bolsonaro: Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar instrumento de permissão de uso de bem público. Com parecer favorável das comissões. De autoria da vereadora Auricélia Bezerra: Autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Oftalmologia de Saúde Estudantil – ANIA. Com parecer favorável das comissões. Mensagem do Executivo, Mensagem nº 189, de 12 de agosto de 2025, do Excelentíssimo Senhor Prefeito Glêdson Lima Bezerra: Projeto de lei que denomina “Dr. Alcides Muniz Gomes de Matos” a UTI adulta do Hospital e Maternidade São Lucas. Com parecer favorável das comissões. Presidenta, “As matérias recebidas serão encaminhadas às Comissões Permanentes. As matérias devolvidas serão incluídas na Ordem do Dia. Autorizo o primeiro secretário a proceder à chamada, conforme a ordem das inscrições, para a apresentação dos requerimentos verbais.” Após a conclusão dos mesmos a Senhora Presidenta, autorizou a Secretaria encaminhar a quem de direito, dando continuidade aos trabalhos a pedido do Vereador Lucão, a Senhora Presidenta, colocou em votação o pedido de inversão de Pauta da ordem do dia para o uso da Tribuna sendo aprovado, em seguida foi facultado a palavra para uso da Tribuna a Senhora Rosimeire de Lima Gomes, diretora do IHC, e a Mãe atípica



Sara Raquel dos Santos Alves, dividiram o tempo de dez minutos de fala, a Senhora Rosimeire Lima, Sra. Presidente, Srs. Vereadores, cidadãos presentes, mães e profissionais, Antes de mais nada, gostaria de fazer uma breve explanação, pois acredito que nem todos conhecem a trajetória do Instituto Heitor Coelho. Fundado em 2014, o Instituto tem 11 anos de existência. Há sete anos trabalho com mães e crianças atípicas, e nesses anos, pude acompanhar de perto suas lutas e conquistas. Em 2022, firmamos um contrato com a Secretaria de Saúde, consolidando o Instituto Heitor Coelho como uma entidade séria, totalmente documentada, com todas as licenças e registros necessários: federal, estadual e municipal, incluindo SEBAS e filantropia. Nos anos de 2020 e 2021, reabrimos o Conselho do Deficiente, presidido pelo Instituto durante dois anos. Atualmente, tenho a honra de ocupar a presidência do Conselho. Mas hoje, estou aqui de coração transbordando de gratidão e emoção. Esta fala é, principalmente, para vocês, mães. Quando o Instituto nasceu, ele ainda não era uma instituição formal. Ele era um sonho, um grito de amor, uma necessidade profunda de transformar dor em acolhimento, solidão em rede, medo em esperança. Nasceu da minha vivência com meu filho, Heitor — meu sol em dias nublados, meu maior mestre. Como muitas de vocês, estive sozinha em salas de espera, confusa diante de diagnósticos, desesperada por respostas que não vinham e exausta de lutar contra um sistema que muitas vezes ignora nossas crianças. Foi nesse terreno árido que plantei a primeira semente do que hoje é o Instituto Heitor Coelho. E essa semente só floresceu porque encontrou um terreno fértil: Cada mãe atípica que chegou com o coração machucado e saiu com um sorriso tímido, mas confiante. Cada profissional que dedicou mais do que o tempo de um plantão, entregando alma, escuta, paciência e amor. Cada parceiro e voluntário que acreditou que nossa causa era urgente e justa. O Instituto Heitor Coelho deixou de ser meu há muito tempo. Ele se tornou nosso. É uma casa — não uma casa qualquer, mas o lugar onde mães encontram abrigo, crianças encontram espaço para serem quem são e famílias inteiras reaprendem a ter esperança. Hoje, anuncio minha saída da presidência do IHC. Essa decisão é extremamente difícil, mas necessária para que o Instituto continue crescendo e cumprindo sua missão. A todos vocês, meu mais sincero e profundo agradecimento. em seguida a Senhora Sara Raquel, cumprimentou a todos, Estou aqui hoje como mãe de uma criança atendida no Instituto Heitor Coelho (IHC). Lá, encontrei o acolhimento que busquei por muito tempo. Foram anos, meses, quase um ano tentando conseguir uma vaga para meu filho. Durante esse período, visitei o IHC algumas vezes na esperança de conseguir a vaga. Fui sempre orientada a procurar a Secretaria, que era a via correta. Mas, nessas visitas ao instituto, fui acolhida, recebi informações, e pude entender melhor a condição do meu filho. Gostaria que vocês olhassem para nós, não apenas do ponto de vista administrativo, mas com o olhar humano. O que está acontecendo agora é a quebra da rotina dos nossos filhos, e isso causa sofrimento. A rotina deles é quebrada em três momentos principais: Vínculo com o profissional, Meu filho tinha trauma de se aproximar de alimentos novos. Para evoluir com a nutricionista, foram necessários três meses para criar vínculo. Não adianta trocar de profissional: a criança precisa de tempo



para estabelecer confiança e se desenvolver. Cronograma, Meu filho precisa que eu repasse a agenda diária para entender o que acontecerá no dia seguinte. Com novos horários e dias de terapia, ele terá que se readaptar, o que gera confusão e ansiedade. Local O trajeto até o instituto é parte do vínculo. Qualquer desvio na rota já o desregula. Essa quebra de rotina está causando sofrimento: meu filho está doente em casa porque não consegue ir às terapias. Quero deixar claro que vejo evolução no meu filho. Ele saiu de uma criança que se escondia debaixo de cadeiras quando alguém tentava falar com ele, para uma criança que hoje consegue cumprimentar, dizer bom dia, boa tarde, e chegar na escola e compartilhar como foi seu dia. O IHC proporcionou essa transformação, e por isso pedimos atenção e cuidado com a continuidade do atendimento. Em seguida se pronunciaram em aparte os edis, Lucão, pediu para Senhora Rosimeire falar sobre o fato ocorrido com a mesma, após seu relato o edil, pediu que fosse investigado a fundo o que está acontecendo dentro da Secretaria de Saúde de Juazeiro do Norte, peço o apoio dos demais edis, para que seja criado uma CPI para apurar todos os fatos relatados na tarde hoje, ainda em aparte se pronunciaram os edis, Rita Monteiro, Auricélia Bezerra, Cleílson Móveis, Capitão Vieira, fez alguns questionamentos sobre a Senhora Rosimeire sobre os fatos, em seguida o edil finalizou pedindo que o Prefeito e o Secretário de segurança para abrir um procedimento para apurar a conduta dos Guardas Municipais em relação a questão trazida na tarde de hoje por dona Rosimeire, em aparte ainda se pronunciou o Vereador Barbosa Neto, corroborou com o que disse seus antecessores e leu uma denuncia anônima de cidadão Juazeirense destinado a sua pessoa sobre licitações na Gestão municipal, ainda em aparte se pronunciou o Vereador Vinícius Duarte, também fez questionamentos a Senhora Rosimeire, em relação a denuncia trazida na tarde de hoje, Gostaria de solicitar, envio de Ofício ao gabinete do Secretário Bendimar, em razão do imbróglio do Instituto IHC, que nos forneça a relação de locais para os quais as mães e crianças atípicas estão sendo encaminhadas. É fundamental confirmarmos se esses encaminhamentos estão realmente ocorrendo, pois nosso objetivo é assegurar que tanto as mães quanto as crianças recebam o atendimento adequado. Temos observado diversas irregularidades e situações preocupantes, e a instalação da CPI da Saúde de Juazeiro do Norte se faz necessária. Ela permitirá compreender, de maneira detalhada, os fatores que têm gerado tanta insegurança entre mães, pais e profissionais que dependem desse serviço. O Vereador Vandinho Pereira, se colocou a disposição para acompanhar esse caso e não deixar nenhuma criança desassistida. Boaz do Bolsonaro, fez várias indagações a Senhora Rosimeire, sendo respondidas pela a mesma, o edil finalizou dizendo que é preciso continuar o atendimento das Crianças como também cobrar a conclusão das investigações desse caso o mais rápido possível, em seguida o Vereador Alexandre Sobreira, inicia reconhecendo o trabalho do Instituto Heitor Coelho (IHC) e a luta das mães presentes. Questiona se elas já são atendidas ou estão na fila de espera. Em sua fala, divide em dois pontos principais: (1) a necessidade de manter e respeitar o atendimento às crianças e (2) a importância da transparência no uso do dinheiro público. Relata que, após manifestações,



buscou informações oficiais junto à Secretaria de Saúde, evitando falas precipitadas. Informa que o Instituto atendia mais de 450 crianças e que, desde o dia 18, foi comunicado da suspensão do contrato. Até as 15h do dia anterior, 280 mães haviam sido contatadas pela Secretaria e 79 já tinham passado por triagem e redirecionamento do atendimento, e aí espero que o instituto tenha toda a transparência em relação as acusações que estão sendo imputadas a ele e que ninguém saia no prejuízo, em seguida o Vereador Rafael Cearense, O parlamentar inicia destacando sua sensibilidade à causa das crianças atípicas por vivenciar de perto a realidade de um sobrinho, filho de seu irmão, que enfrenta diariamente dificuldades para acesso a terapias, inclusão escolar e compreensão social. Ressalta que essa vivência o motiva a apoiar a luta das mães, mesmo nos bastidores. Em seguida, aborda a questão administrativa, lembrando que contratos públicos relacionados ao atendimento foram suspensos nesta Casa, sob indícios de irregularidades, e que, embora não comemore a situação, reconhece os impactos sofridos pelas mães e crianças. Faz um comparativo de gestões: em 2021, quando o prefeito Glêdson Bezerra assumiu, havia apenas cerca de 400 atendimentos; atualmente, são mais de 3 mil, embora ainda insuficientes diante da fila de espera que supera mil crianças. Finaliza lembrando sua experiência como presidente de uma entidade que recebia recursos públicos, reforçando a importância da correta prestação de contas e da transparência na aplicação dos recursos destinados a políticas sociais e dizer que as investigações devem ser concluídas e que nenhuma mãe saia no prejuízo, em seguida o Lucão, perguntou se a base é a favor de assinar a CPI, para investigar o Caso, e dando continuidade a Senhora Rosimeire agradeceu a oportunidade e se colocou também a disposição para que seja investigado tudo o que foi relatado, em seguida a Senhora Presidente concedeu a palavra para uso da Tribuna as Senhoras Margarida e Yuki, Margarida informou que Algumas mães nos pediram para vir aqui interceder por elas em relação às crianças que estão na fila de espera. É um público imenso que não está sendo atendido. Nós vimos o fechamento da Policlínica, da Pestalozzi de Juazeiro do Norte e, agora, do Instituto. Por isso, elas me pediram para trazer essa demanda. Eu sei bem como é difícil. Meu filho já foi atendido pelo SUS, que oferecia apenas uma terapia por mês. Hoje, graças a Deus, eu consigo pagar um plano de saúde, e ele tem cerca de 60 terapias por mês. Mesmo assim, ainda é pouco, porque o desenvolvimento é lento, exige muita luta e persistência. O que viemos pedir hoje é apoio para essas crianças dentro da sala de aula, uma educação de qualidade, inclusão social e, sobretudo, saúde. A saúde é fundamental para que nossos filhos tenham uma vida funcional no futuro. Falo aqui em nome de todas as mães que me acompanham. Muitos já me conhecem pela minha atuação em eventos e mobilizações em defesa dessa causa. Meu filho é nível de suporte 3, assim como muitos filhos das mães que estão aqui. Precisamos de apoio. É revoltante ver portas se fechando, enquanto não há alternativas para onde essas crianças possam ser atendidas. A Senhora Yuki, cumprimentou a todos e disse ser uma mãe atípica, tardia. É muito doloroso estar aqui hoje, porque estou representando tantas mães que não têm o mínimo de dignidade. Não estou pedindo muito. Estou aqui pedindo a vocês, implorando de



coração. Quem fala aqui é uma mãe, uma mãe que suplica para que alguém faça alguma coisa. O meu filho foi negado na Secretaria de Saúde. Eles não receberam sequer o papel dele. E eu pergunto: o que significam as letras "SUS"? Para mim, significam porta fechada. Deixei minha filha com três anos de idade, aos cuidados da minha mãe de 63 anos, uma idosa, para estar aqui desde as cinco horas da tarde. Estou aqui também com meu filho, que é o meu maior orgulho. Por ele eu luto, por ele eu vivo. Eu mato e morro por essa criança — que neste momento está com fome, porque eu vim suplicar, pedir que alguém olhe por ele e por tantas outras crianças. Assim como eu, tantas mães passam pela mesma dor. Nós precisamos de atenção, de acolhimento e de ação. Em seguida se pronunciaram sobre o tema sendo solidários as convidadas os edis, Jacqueline Gouveia, Rita Monteiro, Lucão, Vinícius Duarte, Barbosa Neto, Chagas Moura, Rafael Cearense, Capitão Vieira, Boaz do Bolsonaro, Alexandre Sobreira, Cleílson Móveis, Vandinho Pereira, Professora PG, dando continuidade os trabalhos as convidadas fizeram suas considerações finais e em seguida a Senhora Presidente, deu continuidade aos trabalhos na ordem do dia solicitando que o primeiro secretário fizesse a Verificação de quórum estando presente os edis, Vereador Raimundo Júnior; (justificou sua ausência) Vereador Bilinha; (justificou sua ausência), Vereador Cicinho Cabelheiro; Vereador Rafael Cearense; Vereador Capitão Vieira; Vereadora Jaqueline Gouveia; Vereador Alexandre Sobreira; Vereador Barbosa Neto; Vereador Chagas Moura; Vereadora Auricélia Bezerra; Vereador Boaz do Bolsonaro; Vereador Cleilson Móveis; Vereador Badu; Vereadora Rita Monteiro; Vereador Julián Carlos; Vereador Vinícius Duarte; Vereador Vandinho Pereira; Vereador Lucão; Vereadora Ivaniza Pereira, Vinícius Duarte, Presidenta, autorizo a leitura da matérias na Pauta para discussão e posterior votação, Projeto de Indicação de autoria da vereadora Rita Monteiro, o projeto dispõe sobre a obrigatoriedade da instalação de um ambulatório na Câmara Municipal de Juazeiro do Norte, com a finalidade de garantir a segurança e o bem-estar de todos os servidores, vereadores e visitantes, na forma que indica. A matéria recebeu parecer favorável da Comissão competente e foi objeto de discussão por diversos edis durante a sessão. Projeto em votação, aprovado por 17 votos favoráveis, De autoria do Vereador Vandinho Pereira, tendo como coautora a Vereadora Auricélia Bezerra, que concede Título Honorífico de Cidadão Juazeirense ao ilustríssimo senhor Inácio Job de Oliveira, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade de Juazeiro do Norte. A matéria foi discutida por diversos edis, com várias couatorias, Colocada em votação aprovado por 17 votos favoráveis, Pela palavra o Vereador Lucão, pediu a compreensão dos seus pares e sugeriu que fosse colocado a foto de cada pessoa agraciada com título de cidadão Juazeirense, para conhecimento nosso e da população do agraciado, Presidenta, próximo projeto, Mensagem nº 189, de 12 de agosto de 2025 de autoria do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Glêdson Lima Bezerra, que encaminha à apreciação desta Casa o Projeto de Lei que denomina Doutor Alcide Muniz Gomes de Matos a Unidade de Terapia Intensiva Adulta — UTI Adulta, localizada no Hospital e Maternidade São Lucas, neste Município de Juazeiro do Norte. Discutiram a matéria vários edis, foi para votação sendo



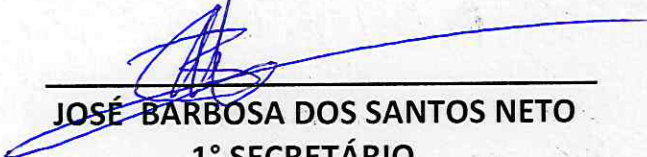
aprovado por 17 votos favoráveis, O Projeto de Resolução de autoria do Vereador Capitão Vieira, concede Título honorífico de Cidadã Juazeirense à Excelentíssima Senhora Maria Lúcia Vieira, Juíza de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, do município do Crato, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade juazeirense. O projeto recebeu parecer favorável da Comissão e, após tramitação, foi aprovado por 17 votos favoráveis, sem que houvesse discussão. O Projeto de Resolução de autoria do Vereador Julián Carlos concede Medalha Cidade de Juazeiro e Comenda de Mérito Legislativo ao ilustre Senhor Doutor Marcelino Oliveira Santos, advogado, mestre em Direito e professor da URCA, reconhecendo os relevantes serviços prestados à comunidade juazeirense e sua atuação junto a esta Casa. O projeto recebeu parecer favorável da Comissão e, após discussão por vários edis, foi colocado em votação, sendo aprovado por 17 votos favoráveis. De autoria dos vereadores Capitão Antônio Vieira Neto, Badu, Raimundo Júnior, Auricélia Bezerra e subscrito por vários edis, que concede o título honorífico de Cidadão Juazeirense ao ilustríssimo Sr. Dr. Paulo César Nobre Machado, advogado, renomado e conhecido como Dr. PC, pelos relevantes serviços prestados à comunidade juazeirense, com parecer favorável da Comissão. O projeto foi discutido pelos os edis Lucão e Professora PG, em seguida, submetido à votação, sendo aprovado por 17 votos favoráveis. O Projeto de Resolução, de autoria da Vereadora Auricélia Bezerra, com coautoria da Vereadora Rita Monteiro, concede o título honorífico de Cidadã Juazeirense à Ilustríssima Senhora Maria Elza de Alencar Almeida, empresária do ramo ótico em nossa cidade, pelos relevantes serviços prestados à comunidade. O projeto contou com parecer favorável da Comissão, foi discutido por vários edis, submetido à votação e aprovado por 17 votos favoráveis. De autoria da Vereadora Auricélia Bezerra, que autoriza o Chefe do Poder Executivo Municipal a instituir o Programa de Oftalmologia de Saúde Estudantil – ANIA, na forma que especifica, e dá outras providências, com parecer favorável das Comissões. O projeto foi discutido por diversos edis, submetido à votação e aprovado por 17 votos favoráveis. O Projeto de Lei, de autoria do Vereador Chagas Moura, tem por objetivo alterar a redação das Leis Municipais nº 3.206 e 2.007, 3.038 e 2.006, e 3.208 e 2.007, com a finalidade de prolongar vias públicas, adotando outras providências correlatas. O projeto recebeu parecer favorável das Comissões, não houve discussão, sendo submetido à votação e aprovado por 16 votos favoráveis. Em seguida no Grande Expediente se pronunciaram os seguintes edis, Chagas Moura, O Vereador Lucão, teceu comentários sobre notícias veiculadas pelo o Ministério Público do Ceará, solicitando que o município de Juazeiro forneça cuidadores para vinte e oito alunos com deficiência, O Vereador Vinícius Duarte, fez referencia sobre uma senhora que estava em total abandono em situação de rua, e que essas pessoas nestas condições precisa da atenção de todos nós, em aparte se pronunciaram os edis, Alexandre Sobreira, Auricélia Bezerra, Lucão, Rita Monteiro, A Vereadora Rita Monteiro, informou que alunos estão sendo mordidos no ginásio Poliesportivo e pede providências em relação a esses animais, O Vereador Vandinho Pereira, discorreu sobre os institutos que atendem crianças no município de Juazeiro do



Norte, em aparte sobre o tema se pronunciou o Vereador Rafael Cearense, Lucão, Professora PG, o Vereador Barbosa Neto, se solidarizou-se com todas as famílias que estiveram hoje na Casa, em aparte se pronunciou o vereador Vandinho Pereira, se pronunciou pela liderança do Governo o Vereador Rafael Cearense, em seguida pela liderança partidária se pronunciou o Vereador Lucão, em aparte sobre seus comentários se pronunciaram Vandinho Pereira, Rafael Cearense, ainda pela palavra se pronunciou o Vereador Vandinho Pereira, em seguida foram lidos os requerimentos por escrito apresentado pelo os senhores Vereadores, em seguida ainda pela palavra o Vereador Lugão respondeu questionamentos feitos anteriormente pelo o Vereador Rafael Cearense, que novamente se manifestou sobre a fala do Vereador Lucão, e finalizando os trabalhos final A Senhora Presidenta, Agradeceu a todos que nos acompanham pela TV Padre Cícero, pela internet e pelas demais redes sociais do Poder Legislativo. Antes de encerrar os trabalhos, passo a palavra ao Primeiro Secretário para as homenagens póstumas. Convidamos todos a se colocarem em posição de respeito e observar um minuto de silêncio em sinal de pesar pelos falecimentos de: Maria Ana Lúcia, esposa do ex-vereador Lunga – autoria do vereador Alexandre Sobreira; Lúcia Cruz Santana – autoria da vereadora Auricélia Bezerra; Professora PG, Najla Cabral – autoria da vereadora Ivaniza; Terezinha Maria dos Santos e Maria Alzeny – autoria do vereador Cleilson Móveis. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

CERTIFICO; que os originais da leitura das correspondências, requerimentos, Projetos de lei, Resolução, votações e pronunciamentos se encontram disponível para consultas ou controvérsias em relação a esta no arquivo sonoro desta Casa Legislativa, registrado na íntegra nas redes sociais do Poder Legislativo, O referido é verdade, DOU FÉ. Link de acesso: https://www.youtube.com/channel/UCZFDNq6HLeoAb6_FaWkajcA

PERGENTINA PARENTE JARDIM CATUNDA
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO CMJN/CE



JOSÉ BARBOSA DOS SANTOS NETO
1º SECRETÁRIO